

Silva, EL. Por que a Sífilis venceu o pré-natal: relação da qualidade do pré-natal com desfechos adversos de gestações de mulheres com sífilis. [Dissertação de Mestrado]. Programa de Mestrado Profissional em Saúde Coletiva da CRH/SES-SP. São Paulo: Secretaria de Estado da Saúde; 2022.

Resumo

Introdução: As taxas de transmissão vertical de sífilis têm alcançado patamares cada vez maiores, inclusive em gestantes com acesso a assistência pré-natal. Evidências científicas vêm apontando como causa do problema a baixa qualidade do pré-natal. **Objetivo:** Descrever a população do estudo, desenvolver, aplicar e validar uma metodologia de avaliação da qualidade da assistência pré-natal dispensada às gestantes com sífilis e analisar a correlação entre a qualidade do cuidado pré-natal e dos desfechos das gestações. **Método:** Foi realizado estudo avaliativo orientado pela Teoria do Programa. A população do estudo foi composta por gestantes do município de Osasco com diagnóstico de sífilis confirmado e com início de pré-natal no 1º semestre de 2019 e gestantes que não acessaram o pré-natal com desfecho da gestação ocorrido no ano de 2019. Resultados – Foi proposto uma teoria para o programa. Com base na teoria proposta realizou-se a descrição do pré-natal ofertado à da coorte, mensuração e avaliação da qualidade do pré-natal e validação do esquema teórico. Constatou-se que o risco para a sífilis congênita aumenta conforme a queda do grau de qualidade pré-natal. Foi proposto recomendações para o fomento da qualidade do pré-natal. Conclusões: A qualidade do pré-natal impacta fortemente os desfechos gestacionais, o risco para desfecho adverso aumenta com a diminuição da qualidade do cuidado.

Descritores: Transmissão Vertical, Sífilis Congênita, Cuidado Pré-Natal, Qualidade da Assistência à Saúde; Avaliação em Saúde; Avaliação de Processos; Avaliação da Qualidade dos Cuidados de Saúde; Teoria Fundamentada.